

COLEÇÕES BIOLÓGICAS DE RONDÔNIA E SEU PAPEL NA DOCUMENTAÇÃO DA DIVERSIDADE DA AMAZÔNIA SUL-OCIDENTAL

Carolina R. C. Doria^{1*}, Débora C. de Castro¹, Aline Andriolo¹, Maria Áurea P. A. Silveira¹, Mariluce R. Messias¹, Nichollas M. O. Silva¹, Diego Meneghelli¹, Antônio Laffayette P. Silveira¹, Narcisio C. Bigio¹, Rubiani C. Pagotto¹

¹Departamento de Biologia, Universidade Federal de Rondônia *carolinarcdoria@unir.br

Introdução

O conhecimento e a conservação da biodiversidade são ações estratégicas para o desenvolvimento do país e requerem recursos humanos e infraestrutura instalados nos diferentes biomas do país, com capacidade de investigar e reconhecer variações na dinâmica e na diversidade desses ambientes [1]. Apesar disso, a má distribuição de financiamento para estudos de biodiversidade no país vem, ao longo de muitos anos, escondendo a biodiversidade de regiões como a Amazônia, e favorecendo as regiões Sul e Sudeste, fenômeno recentemente chamado de “linha do véu” do conhecimento da biodiversidade do país [1]. Este fato reforça a necessidade de investimento em levantamentos de biodiversidade e em coleções biológicas na região Amazônica, detentora da maior biodiversidade nacional e com dificuldades históricas para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia. A Amazônia também é a principal receptora do impacto da expansão das grandes obras de infraestrutura previstas no Plano de Aceleração do Crescimento do governo federal (PAC). Localizado na região do Arco do desmatamento, o estado de Rondônia vem sofrendo forte descaracterização ambiental antes mesmo de ter sua biodiversidade reconhecida pela ciência. A despeito desse cenário, nos últimos 10 anos pesquisadores da Universidade Federal de Rondônia - UNIR vem se esforçando para levantar a “linha do véu” e ampliar o conhecimento nessa região. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as coleções como recurso de grande valor para os registros da biodiversidade e, como o material depositado nas coleções constituem-se importante fonte de produção de conhecimento da diversidade local.

Metodologia

Informações sobre número de espécies depositadas nos acervos foram coletadas nos registros de curadoria das coleções: Botânica, Entomológica, Herpetológica, Ictiológica, Mastozoológica e Ornitológica.

Resultados e Discussão

A Universidade Federal de Rondônia (UNIR) constitui referência importante da biodiversidade da Amazônia Sul-Occidental, representada por suas coleções biológicas que, apesar de recentes já apresentam significativo acervo com material biológico. Os seis acervos salvaguardam cerca de 6.058 espécies que representam quase metade das espécies estimadas para a região Amazônica. O **A Coleção Botânica** contém 19.343 espécimes e 3.039 espécies, o que representa cerca de 80% das espécies registradas para Rondônia;

Coleção Entomológica com cerca de um milhão de espécimes e 1.500 espécies; **Coleção Herpetológica** com 3.424 espécimes e 267 espécies; **Coleção Ictiológica** com 285.000 espécimes e 1057 espécies; **Coleção Ornitológica** com 142 espécimes e 76 espécies. **Coleção Mastozoológica** com 844 espécimes e 119 espécies. Dentre as espécies depositadas nas coleções encontram-se espécies endêmicas, como primata calitriquídeo *Mico rondoni* (sagui-de-Rondônia), espécie candidata natural a ser símbolo do estado, além de holótipos e parátipos. As coleções também recebem para depósito, exemplares coletados durante execução de trabalhos técnicos (inventários faunísticos e florísticos) oriundos de execução de estudos ambientais. Nesse período tivemos 83 cartas de aceite de depósito de material. As coleções são usadas como fonte de informação para produção de trabalhos em taxonomia, sistemática, filogenia, genética, registro de biodiversidade, ecologia, dentre outros. Estes produtos estão em formas de trabalho de conclusão de curso, dissertações de mestrado, teses de doutorados, artigos e livros. As coleções foram fonte de informação para a produção de 26 TCCs, 15 dissertações/teses, 69 publicações e 214 empréstimos de material. A socialização dessas informações com a sociedade e com a academia é feita por meio do site do grupo de pesquisa www.gpbiodiversidadero.unir.br e por meio do Sistema de Informação da Biodiversidade Brasileira. <https://ipt.sibbr.gov.br/sibbr>.

Conclusões

As coleções biológicas da UNIR representam um importante referencial para o conhecimento da flora e da fauna amazônicas através do registro de ocorrências e também por ser base para produção científica na forma de artigos, livros e trabalhos de conclusão de cursos de graduação, mestrado e doutorado.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao apoio recebido do CENBAM e da FAPERÓ.

Referências Bibliográficas

- [1] Magnussum, W. E., Ishikawa, N. K., Lima, A. P., Dias, D. V., Costa, F. M., Holanda, A. S. S., Santos, G. G. A., Freitas, M. A., Rodrigues, D. J., Pezzini, F. P., Barreto, M. R., Baccaro, F. B., Emilio, T., Vargas-Isla, R. A linha do véu: a biodiversidade brasileira desconhecida. *Parc. Estrat., Brasília-DF*, v. 21, n. 42, p. 45-60, jun. 2016.